10 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 2 de abril de 2023

VISÃO DO CORREIO

Arcabouço no caminho certo

proposta do novo arcabouço fiscal apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e que será analisada pelo Congresso, é muito bem-vinda e reforça o compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas. Se ainda há alguma dúvida sobre como se chegará ao superavit primário de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026, há a certeza de que o conjunto de mecanismos escolhidos pela atual equipe econômica é muito melhor do que o teto de gastos, que vigora desde 2017 e foi sistematicamente arrombado durante a gestão passada. Tem a vantagem de garantir que despesas importantes para a população mais carente não serão limadas do Orçamento pelo exagero fiscal.

Não se pode esquecer que a política eleitoreira da administração anterior deixou um rombo previsto para este ano de quase R\$ 230 bilhões, valor que, pelo novo arcabouço fiscal, cairá a R\$ 100 bilhões, sendo zerado em 2024. Nos quatro anos deste governo, haverá uma economia de 3% do PIB a fim de trazer as finanças federais para o azul. É um ajuste e tanto se levarmos em consideração as enormes demandas da população, que ficou desassistida por um bom tempo. Os gastos, dentro do que foi proposto, continuarão crescentes, mas numa proporção máxima de 70% do aumento das receitas. Isso não quer dizer que se está propondo uma farra com o dinheiro público. Muito pelo contrário.

As travas continuarão a existir, mas garantindo investimentos fundamentais, inclusive no social. Uma política fiscal pró-cíclica, em que, nos períodos de atividade produtiva mais fraca, o setor público mantém a máquina funcionando. Nos últimos anos, os investimentos federais foram muito sacrificados, basta ver a precariedade da infraestrutura do país. Sequer houve recursos para manter em boas condições o que já existe. Essa, inclusive, é uma das razões de a competitividade brasileira ser tão baixa. O Brasil precisa reverter esse atraso, e o novo arcabouço será importante para isso, com o compromisso da credibilidade do ajuste das contas federais, ponto crucial para a queda da taxa básica de juros (Selic), de 13,75% ao ano.

Espera-se que, a partir de agora, o Congresso faça a sua parte e analise as propostas apresentadas por Haddad, aprimorando o que for necessário para que essa página seja virada. O equilíbrio das contas públicas interessa a todos, pois garante a solvência do país, com a estabilização da dívida pública bruta, hoje equivalente a 73% do PIB. Esse tema não pode ser tratado do ponto de vista ideológico. Todos os que foram eleitos, da direita à esquerda, receberam o aval da população para se construir um Brasil melhor, com crescimento contínuo da economia, inflação sob controle, mais emprego e renda e menos desigualdade social.

O novo arcabouço fiscal, quando implementado, abrirá uma avenida para a expansão da produção e do consumo, sobretudo se vier acompanhado da reforma tributária, que deve ser o próximo grande projeto a ser proposto pelo governo ao Legislativo. É esse o país que todos querem, em que os interesses da sociedade se sobrepõem às picuinhas políticas. O Brasil tem de fazer um acerto de contas com o passado e garantir um futuro melhor para todos. A oportunidade está dada. Já se perdeu tempo demais com ações inúteis.



anadubeux.correio@gmail.com

Vem correr com a gente!

Vêm Hudson, Clodoaldo, Ronaldo, Jucilene e Parré, uma tropa de elite do atletismo de Brasília. Vem até minha amiga adepta do mantra da Rita Lee: "O exercício físico que mais gosto é dormir". O Eduardo & Mônica vem cantar pra gente na linha de chegada. Eu, é claro, já estou com a roupa de ir. E já estou feliz agora só de pensar que os paratletas também estarão aqui para receber uma justa homenagem.

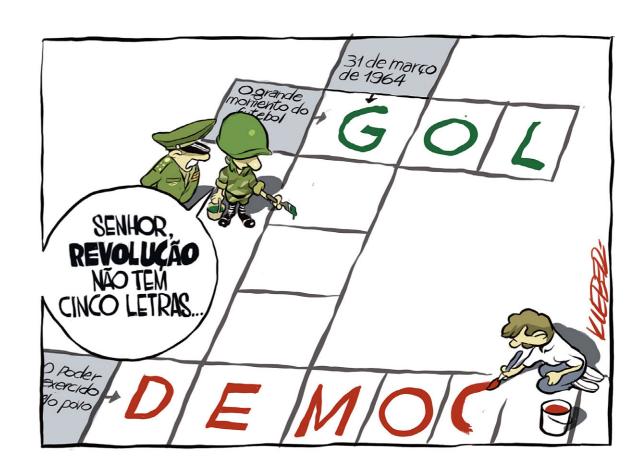
Sim, é a Maratona Brasília 2023. Nós, que sempre celebramos os aniversários de Brasília e do Correio juntos, programamos uma festa linda, que une esporte, cidadania, música e a alegria de sempre. No próximo 21 de abril, temos encontro marcado, às 7h, em frente ao Palácio do Buriti.

Liguei para a minha amiga, que guarda na caixinha o sonho de correr, e já disse: "Não me faça essa desfeita". Correr na rua regenera corpo e mente. Tem percurso para amador, de 5km; para os ousados, de 10km; para quem é adepto do esporte, de 42km. Ou seja, tem distância pra toda perna. O esporte é a melhor maneira de extravasar as emoções. Toda coisa ruim que possa existir dentro de nós sai com o suor e nos renovamos para um novo ciclo.

Como disse Robério Melo, 58 anos, um dos vários atletas transplantados que vão participar da competição: "O esporte fortalece o organismo e a cabeça. Estou muito empolgado, porque a maratona é a celebração da vida". Ele se inscreveu para o percurso de 10km. A Maratona Brasília, promovida pelo **Correio**, é um projeto de muitos anos e de muitas conquistas. No trajeto, passamos pelos monumentos da cidade. Um momento catártico, que este ano será dedicado aos atletas e paratletas. Serão homenageados: Ariosvaldo Fernandes (Parré), Carmem de Oliveira, Caio Bonfim, Clodoaldo Gomes, Edgard Martins de Oliveira, Estevão Lopes, Eronildes Nunes Araujo, Gianetti Bonfim, Hudson de Sousa, Joilto Bonfim, Jucilene Garcez, Lucélia Peres, Marílson dos Santos,

Ronaldo da Costa, Valdenor dos Santos. A merecida homenagem será às 10h, no palco do Correio. Aplaudir esses atletas maravilhosos e curtir a banda Eduardo & Mônica vai ser a coroação dos 63 anos do jornal e da cidade que nos abriga e desafia todos os dias. Ao longo de todas essas décadas, contamos histórias, lutamos contra injustiças, denunciamos absurdos contra o patrimônio. Brasília e **Correio** são irmãos gêmeos, identidades unidas por um propósito maior desde o nascimento.

A gente corre por esporte e por amor, unindo nossos talentos e nossos amigos. Te convido a fazer parte desse momento único e a olhar para Brasília de uma forma diferente. Sairemos desse percurso renovados, observando nossa cidade pelo seu melhor ângulo, correndo com atletas incríveis e celebrando todas as conquistas e as pessoas que nos orgulham.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Decorativo

Bom que Bolsonaro leve a sério que Valdemar Costa Neto realmente é o chefe dele. O ex-presidente ganhou o decorativo cargo de presidente de honra do PL. Não é nada, não é nada mesmo. Retornou com a manjada empáfia. Falando sandices pelos cotovelos. O Brasil segue a vida sem a ingerência de Bolsonaro. Não apita mais nada. Valdemar, por sua vez, dono irremovível do PL, há décadas, sabe que a sigla dentro do centrão tem imensas responsabilidades políticas com a governabilidade e com o crescimento da nação. Por sua vez, Lula precisa cumprir as metas e promessas de campanha. Trabalhar, sem tréguas, para reconstruir o Brasil. Não dá cartaz nem palanque para o ex-presidente. Deixe que ministros respondam, se for o caso, desaforos, provocações e sopapos do adversário.

» Vicente Limongi Netto Lago Norte

31 de março

Com relação à presença de militares da ativa no almoço realizado no Clube Militar pela passagem do dia 31 março, o Centro de Comunicação Social do Exército informa que não foi identificada a participação de militares na ativa no evento.

» Divisão de Mídia do CComsEx

Feminicídio

A violência contra mulheres passou de todos os limites. Não é possível que tantas jovens, mães, avós, tias, irmãs percam a vida simplesmente pelo fato de serem do sexo feminino, por serem consideradas propriedades. A pandemia do feminicídio deve ser enfrentada com todo o rigor. Poder público, Judiciário e sociedade tem a obrigação de agir com rapidez para conter essa chaga. De nada adianta ter uma legislação de Primeiro Mundo, se os crimes continuam ocorrendo em escala ascendente, descontrolados, como se as vidas de mulheres não valessem nada. O descontrole em relação ao feminicídio é tamanho, que na capital do país, sede dos Três Poderes, é estarrecedor o número crescente de feminicídios no primeiro trimestre deste ano. Dados do mais recente Observatório de Segurança apontam que cinco mulheres são assassinadas por dia no Brasil por questão de gênero. Dos crimes, 90% são cometidos por atuais companheiros ou ex. Ou seja, por homens

Quem sai do país pela porta dos fundos merece voltar do mesmo jeito... Sem choro, bolsomínions!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Da EspepCex ao Rolex. Da esferográfica de plástico à caneta de ouro. Eu não sou matreiro, tá ok?

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Será mesmo que foram só três presentes ou a PF precisa fazer uma busca e apreensão da fazenda de Piquet?

Joaquim Honório — Asa Sul

Bolsonaro chega com recepção modesta. Senti falta do Ibaneis. Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Bolsomínions não receberam o Mito com salvas de tiros de fuzil. A munição acabou ou a fantasia caducou?

Joana de Paula Silva — Lago Oeste

muito próximos. Assusta saber que boa parte das vítimas sequer teve tempo de registrar alguma queixa ou de dar um alerta sobre a violência que lhes tirou a vida. Mais: os assassinos, em vários casos, descumprem medidas protetivas. Isso acontece, principalmente, porque não há nenhum acompanhamento dos casos. Quando a polícia chega, o pior aconteceu. Sem fazer esse controle rígido das medidas protetivas, o Estado estará dando aval ao massacre de mulheres. Também falha o Judiciário ao não manter na cadeia os assassinos. Mesmo condenados, parcela significativa desses monstros está solta, prontos para fazer as próximas vítimas. Portanto, é preciso rigor maior no cumprimento da lei. E vital pôr fim à percepção de que as mortes são apenas estatísticas, de que a misoginia entranhada na sociedade se sobrepõe ao descalabro que tomou conta do país. Não se pode morrer apenas por ser mulher, por fazer valer o direito de escolher o seu futuro. Assassinos de mulheres não podem ser tratados como simples bandidos. São o que há de pior, matam por preconceito, porque acreditam ser donos de suas vítimas. Mulheres, não se intimidem. Ao menor sinal de violência, denunciem. Não acreditem no arrependimento do agressor, não deem ouvidos à ladainha de que episódios semelhantes não se repetirão. O silêncio e a omissão só favorecem os

assassinos. Vamos todos dizer basta aos feminicídios! Homem verdadeiramente homem, respeita a mulher!

» Renato Mendes Prestes Águas Claras

Armadilha

O leitor Alberto Pio Andrade lembrou, em carta de ontem, os tempos da tortura, dos choques, dos porões e cobras, dos desaparecimentos e mortes. Aqui sempre aparecem umas duas ou três almas penadas que retrocedem à década de 1950, sonhando com o voto impresso, pois não se lembram daqueles tempos horrendos. Se o voto fosse em papel, facilitaria à PF trocar os pacotinhos de cédulas nas estradas, quando se tentou impedir os eleitores de chegar aos locais de votação. Ainda bem que não mais caímos nessas armadilhas de 1º de abril!

» Thelma B. Oliveira Asa Norte

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

> **GUILHERME AUGUSTO MACHADO** Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux Diretora de Redação

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

Diretor Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés **Diretor Financeiro**

Valda César Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edificio Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1106; Pax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.155 - Comercial: (61 de Linia, Ir 1927; Fandar | Jaumin Padusta - C.F. (1940) 2000 - 380 Padudo 58; Bet. (1940) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro/ End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. REPRESENTAN-TES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30,180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 438-3210. E-mail: comercia@midiabrasil.com.uciae2ao.com br. Região Sul. - HBM Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180–070 – Belo Horizonte/MG; Tel; (31) 3048–2310; E-mail: comercia@midiabrasilcomunicaca.com. br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160–240 – Porto Alegre/RS; Tel; (51) 3231–5287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com. Regiãos Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Éstic Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C. 2, Jardim Planalto — CEP: 74333–140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085–4770 e 62 98142–6119. Brasília: 58 publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15° andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com. br. Região Norte – Meio & Mídia, SKTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340–000 – Brasília/DF; Tel: (61) 3964–0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP.Agg Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tek (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO

VENDA AVULSA ASSINATURAS * SEG a DOM SEG/SÁB DOM 360 EDIÇÕES DF/GO R\$6,00 R\$ 4,00

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: DIÁRIOS ASSOCIADOS DIÁRIOS ASSOCIADOS DIÁRIOS ASSOCIADOS DIÁRIOS ASSOCIADOS DIA Brasília – DI; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalimente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

